



DEBATE SOBRE PRIVATIZAÇÃO DA AGESPISA É REALIZADO NO YOUTUBE



O Governo do Piauí realizou audiência pública na manhã desta quarta-feira(10), através do YouTube, para debater a Privatização da Agespisa e parceria público privada – PPP - dos Serviços de Abastecimento de Água e Esgoto do Piauí.

De forma totalmente arbitrária e atropelada, o Governador Rafael Fonteles, representado pela Secretaria de Administração, acelera a entrega dos serviços de saneamento público para a iniciativa privada, promovendo audiência através das redes sociais, onde pouquíssimas pessoas puderam se inscrever via e-mail e a participação popular via Chat do YouTube foi rasa e limitada. Os dirigentes do sindicato que conseguiram realizar suas inscrições, infelizmente não tiveram oportunidade de aprofundar

o debate, sem o devido tempo necessário que a questão exige, o que é lamentável em se tratando de um tema de vital importância para todos(as).

Durante apresentação do Secretário de Administração, Samuel, ficou claro que o estudo prevê o aumento da tarifa de água em 16,5% nos primeiros anos e podendo aumentar de acordo com a inflação, elevação da taxa de esgoto de 80% para 100% e a Zona Rural dispersa não terá nenhuma garantia de realizar as obras de saneamento, pois ficará a cargo da Agência Reguladora, que não tem condições nem de fiscalizar, imagina de promover saneamento básico.

O Sindicato dos Urbanitários buscou a justiça para barrar a realização da audiência pública, solicitando mais prazo para poder avaliar o material de 8.786 páginas, realizado pela empresa Alvares & Marsal, mas infelizmente a justiça não atendeu o pedido do Sindicato.

A Secretaria de Administração está com uma consulta pública aberta até o dia 26/04/2024 e antes que esta etapa seja concluída o Governo do Piauí atropela todo o bom senso de um debate de tamanha relevância para a sociedade do Piauí. Os piauienses não concordam com o aumento da sua conta de água e esgoto sanitário, assim como ocorreu com a privatização na capital, através da Empresa Águas de Teresina.

Durante a Audiência Pública as lideranças sindicais dos Urbanitários-PI e do SENGE-PI argumentaram a necessidade de ampliar o número de audiências, de forma descentralizada e presencial, na capital e pelo menos nos municípios de médio e grande porte, onde todos os envolvidos tenham a oportunidade de debater, tirar dúvidas de forma mais clara e com a participação ativa da sociedade, que será a principal afetada caso a água seja privatizada.

O Sindicato tem proposta para apresentar dentro da consulta pública, através de um relatório técnico, fruto de um seminário realizado no dia 13 de março de 2024. Portanto esperamos que o Governo do Estado avalie as nossas solicitações manifestadas dentro da audiência pública.



VAMOS À LUTA! UNIDOS SEREMOS MAIS FORTES

A DIREÇÃO DO SINTEPI